

18 de agosto

## Água Fresca Em Dia Quente

Todo atleta em tudo se domina. I Coríntios 9:25.

Sem dúvida, você já deve ter ouvido que quando se está muito sedento não é bom beber muito de uma só vez. Os pequeninos tragos são os melhores para o caminhante, e os cavalos não são deixados a beber tanto quanto desejam. Há, provavelmente, várias razões para isso. Uma delas foi recentemente descoberta, e tem a ver com animais que vivem em áreas desérticas como as que existem na África e Austrália.

Um biólogo estava estudando os cangurus gigantes, encontrados na Árida região do oeste australiano. Para fazer os animais vir até o lugar que ele queria, providenciou água, sabendo da dificuldade que os cangurus enfrentavam para escavar um buraco e dele retirar muito pouca água.

Estranhamente, porém, muito poucos cangurus vieram beber. Mesmo quando a temperatura atingia 46 °C na sombra, eles se recusavam a beber. Logicamente, o cientista se perguntou por que eles rejeitavam tão abundante provisão de água. A resposta veio primeiramente da África, onde, segundo se soube, o gado expelia quantidades excessivas de nitrogênio do corpo após beber. Testes feitos na Austrália, mostraram que o mesmo acontecia com os cangurus.

A razão porque se torna tão importante conservar o nitrogênio sob tais circunstâncias, é que este é um dos principais elementos que compõem a proteína e não existe no deserto muitos alimentos nitrogenados. Assim, para preservar o pouco que têm, os animais são levados pelo instinto a uma cuidadosa temperança no beber.

Esses animais do deserto que praticam o domínio próprio no beber, podem nos ensinar uma preciosa lição. Conforme diz nosso texto, cada pessoa cujo alvo é o Céu, exercita o seu domínio próprio em cada aspecto da vida - no beber, comer, vestir, divertir-se, e em todos os demais. "Adão caiu pela condescendência com o apetite; Cristo venceu pela negação do apetite. E nossa única esperança de reaver o Éden está no firme domínio próprio", escreveu Ellen G. White. - Conselhos Sobre o Regime Alimentar, pág. 167.

Para mostrar-nos que pela Sua força, tal domínio próprio pode ser conseguido, Cristo passou quase seis semanas jejuando no deserto. Embora Ele não espere que jejuemos por seis semanas, Ele decididamente espera que lutemos contra a condescendência própria.